



### **Trabalhos Científicos**

**Título:**

**Autores:** ANDRESA TUMELERO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA); VANESSA MAYUMI SUMIYOSHI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA); ALINE SPERANDIO PORTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA); RENAN DANTAS WROBEL (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA); VICTOR HUGO MOTTA JUNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA); LUIZ FELIPE GOMES ROSA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA)

**Resumo:** INTRODUÇÃO Recomenda-se o aleitamento materno exclusivo (AME) entre os quatro e seis primeiros meses de vida devido às inúmeras vantagens energética e imunológica contidas no leite materno. Após esse período, é necessária a introdução de alimentos complementares. OBJETIVOS a) constatar o aleitamento materno em crianças de zero a 24 meses de idade.; b) verificar a prevalência de AME em crianças com até 6 meses; c) contribuir com estratégias e melhorias junto à saúde pública. METODOS Trata-se de um estudo quantitativo-analítico. A amostra totalizou 285 crianças com idade entre zero e 24 meses de idade em atendimento na unidade básica. Durante o ano de 2011, foram aplicados, aos responsáveis pelas crianças, questionários estruturados acerca do consumo alimentar da criança. RESULTADOS 149(52,28%) crianças tinham idade inferior a seis meses, enquanto 136(47,72%), entre seis meses e 24 meses. Os responsáveis foram questionados sobre o fornecimento de leite materno no dia anterior à entrevista. Dentre as 149 crianças menores de seis meses, 137 (91,9%) haviam recebido leite materno, enquanto 12 (8,10%), não. Dessas últimas, uma (0,70%) nunca havia mamado no peito. Verificou-se que 85(57,04%) crianças menores de seis meses estavam em AME. Das 136 crianças com idade entre seis e 24 meses, 78(57,40%) haviam mamado no peito no dia anterior, enquanto 58(42,60%), não. Dessa última faixa etária de crianças, 40(29,41%) permaneceram em AME por quatro a seis meses e 13(9,55%) estiveram em AME por menos de um mês. CONCLUSÃO Constatou-se bom índice de AME em menores de 6 meses de idade (57,04%) em relação aos 36,4% do mesmo município publicados na II Pesquisa de Prevalência de Aleitamento Materno. Por fim, analisando crianças com idade entre seis e 24 meses, nota-se que poucos completam o tempo de AME recomendado, entre quatro e seis meses. Além disso, reafirma-se a importância do estímulo à continuidade do aleitamento materno após o sexto mês de vida, sendo imprescindível o complemento do cardápio da criança com outros alimentos saudáveis. Faz-se necessário, através de estratégias de saúde, a constante promoção do aleitamento materno, contribuindo com desenvolvimento da criança.